

Prefeitura lança programa de R\$ 200 milhões

É o mais completo plano já pensado para o Centro Histórico em toda a história da cidade

A região do Centro Histórico de Salvador é o mais novo alvo do programa Salvador 360, cujo quarto eixo foi lançado ontem pela Prefeitura, em cerimônia realizada no Fera Palace Hotel, na Rua Chile. Os detalhes foram apresentados pelo prefeito ACM Neto, acompanhado dos secretários Guilherme Bellintani (Desenvolvimento e Turismo), Cláudio Tinoco (Cultura e Turismo), Paulo Souto (Fazenda), Luiz Carreira (Casa Civil) e João Roma (Gabinete), além da presidente da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), Tânia Scofield, e do presidente da Fundação Gregório de Mattos (FGM), Fernando Guerreiro. Estiveram presentes na ocasião vereadores, empresários, comerciantes, representantes de associações, moradores e imprensa.

Com investimento inicial de R\$200 milhões para os próximos quatro anos, serão realizadas 40 ações distribuídas em oito eixos: Incentivos, Intervenções Urbanas, Equipamentos Estruturantes, Mobilidade, Habitação, Regulamentações, Cultura e Gestão. A intenção é impulsionar investimentos, infraestrutura, ocupação de espaços e, principalmente, a geração de emprego e renda no coração da cidade.

“Este é o mais completo plano já pensado pela Prefeitura para o Centro Histórico em toda a história da cidade. São ações complementares numa visão realmente 360 graus para a região. E a administração municipal só foi capaz de estruturar um plano tão completo porque já vem se preparando há quatro anos. A medida segue uma das principais missões nesta gestão, que é deixar um legado para a cidade”, destacou o prefeito ACM Neto.

Dentre as principais ações está a requalificação de equipamentos e locais importantes da região, como a Avenida Sete e as praças Castro Alves, Terreiro de Jesus, Cairu e Marechal Deodoro, além dos terminais da Barroquinha e Aquidabã. O conjunto de iniciativas também prevê a implantação dos museus da Música e da História de Salvador, no Comércio, assim como a Casa do Carnaval, na Praça da Sé, no prédio do antigo 18º Batalhão da Polícia Militar, ao lado



Fotos:Valter Pontes

DESENVOLVIMENTO

Objetivo é atrair investimentos, ocupação de espaços e, principalmente, gerar emprego e renda

do Plano Inclinado Gonçalves.

Também haverá incentivo fiscal para interessados em ocupar imóveis degradados ou em desuso, por meio do programa Revitalizar. Estão na lista ainda a implantação de cerca de mil unidades habitacionais para moradia e de um modelo próprio municipal de governança para a região.

O programa Salvador 360 é o maior programa de desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda na cidade. Dos oito eixos previstos, já haviam sido lançados o Simplifica, o Negócios e o Investe. Os próximos serão o Cidade Inteligente, Cidade Criativa, Cidade Sustentável e Inclusão Econômica.

INCENTIVOS TRIBUTÁRIOS

Uma das principais áreas do Salvador 360 Centro Histórico, os Incentivos englobam dois importantes programas para quem possui interesse em investir na região. Um desses

programas é o Revitalizar, que traz, dentro o pacote de iniciativas, o incentivo à ocupação de imóveis ociosos na região do Centro Antigo, considerada Área de Proteção Cultural e Paisagística (APCP), através de uso misto.

Também promove a concessão de diferimento e/ou isenção do Imposto de Transmissão Inter-Vivos (ITV) sobre aquisição de imóvel a edificar, restaurar, recuperar ou reformar na região. Engloba a remissão ou redução de IPTU de imóveis que passarem por reformas, recuperação ou restauro na região do Centro, assim como a redução do Imposto Sobre Serviços (ISS) em 2% para atividades de economia criativa que se instalem em um desses imóveis sem ocupação e/ou degradados. A lista de benefícios inclui diferimento e/ou isenção das taxas de licenciamento para obras de edificação, restauração, recuperação ou reforma e conservação na região do Centro; isenção de ISS sobre serviços de projetos, engenharia, instalações e construção civil das obras de edificação, restauração, recuperação ou reforma e conservação, na região do Centro; e incentivos fiscais para implantação, ampliação e operação de marinas em qualquer parte da Baía de Todos os Santos, no território do Município.

Já o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Sustentável e Inovação (PIDI) –lançado em 2016, ganhará novos editais com vistas ao desenvolvimento do Centro Antigo.

INTERVENÇÕES URBANAS

Os investimentos também serão aplicados em diversas intervenções urbanas em pontos estratégicos da região do Centro Histórico. Uma dessas iniciativas vai dinamizar uma das principais vias de comércio e serviço popular da cidade. Com recursos estimados em R\$20 milhões, oriundos dos Programas Regionais de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur), através de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o projeto de requalificação da Avenida Sete tem como princípio o ideal de cidade voltada para as pessoas, priorizando a qualidade e a acessibilidade dos espaços públicos.

A intervenção da Avenida Sete começa na esquina da Casa D'Itália até a Praça Castro Alves. O projeto contempla a criação de três áreas de conforto, conhecidas como parklets, na faixa de estacionamento ao longo da via. Nos passeios serão utilizadas pedras portuguesas com diagramação que valoriza as edificações históricas do Mosteiro de São Bento, do Instituto Geográfico, e das Igrejas de São Pedro e do Rosário. No passeio será utilizada também uma faixa de granito para facilitar a circulação de pessoas com deficiência.

PRAÇA CASTRO ALVES

Debruçada sobre a Baía de Todos os Santos, a Praça Castro Alves também sofrerá intervenção para se tornar um grande espaço de conexão entre a Avenida Sete e a Rua Chile, tendo como prioridade a valorização do monumento do autor de “Navio Negroiro”. Na pavimentação compartilhada serão utilizados materiais como o paralelo de pedra e a pedra portuguesa, que vão configurar a praça em uma grande esplanada.

TERREIRO DE JESUS

A requalificação da Praça do Terreiro de Jesus, localizada no conjunto arquitetônico tombado pelo Iphan, visa resgatar a qualidade de um dos cenários mais importantes da história de Salvador. Com projeto de praça e jardim elaborado pelo paisagista Roberto Burle Max em 1952, o Terreiro de Jesus passará por uma intervenção com o objetivo de uma releitura contemporânea da proposta original

em homenagem ao paisagista, além de ressaltar o entorno formado por exemplares do patrimônio arquitetônico local.

MERCADO DE SÃO MIGUEL

Localizado na Barroquinha, bem no entorno de Área de Proteção Cultural e Paisagística (APCP), o Mercado de São Miguel também será requalificado para atender às demandas dos moradores do local e, ao mesmo tempo, funcionar como um atrativo para a região do Centro Histórico. No espaço destinado ao Mercado também haverá uma grande área verde pública para que todos que transitam pela Baixa dos Sapateiros possam usufruir.

PRAÇA CAIRU

No Comércio, a Praça Cairu será transformada em uma grande esplanada e, para que isso aconteça, a primeira modificação será no sistema viário, com o deslocamento da circulação de automóveis para fora da Praça. O projeto contempla a redefinição do piso, desde as proximidades do Elevador Lacerda, onde está o monumento em homenagem ao Visconde de Cairu, até o Terminal

NÁUTICO

Praças da Inglaterra e Marechal Deodoro – No processo de estimular a população a usar o espaço público do Centro Histórico, a Praça da Inglaterra e a Praça Marechal Deodoro também serão requalificadas. A proposta da Prefeitura é transformar essa área do Comércio em um local de permanência das pessoas, reforçando o uso misto por quem frequenta o local – estudantes, executivos, servidores públicos, comerciantes, e bancários – assim como atrair visitantes ao local.

EQUIPAMENTOS ESTRUTURANTES

Dentro do Salvador 360 Centro Histórico também serão realizadas a recuperação ou construção de equipamentos importantes, que resultarão em maior atração de pessoas à região. Dentre os destaques estão a implantação dos museus da Música e da História de Salvador – este último inclui o Arquivo Público Municipal, e da Casa do Carnaval, que será instalada em um casarão recém-restaurado pelo Iphan, na praça da Sé. Os sete imóveis que abrigarão os acervos, vizinhos ao Mercado Modelo, no Comércio, já passam por processo de reforço da estrutura, realizado pela Prefeitura.

Outra ação é a implantação da nova sede da FGM, incluindo o Centro de Ensaios e reserva técnica dos teatros da Barroquinha e Gregório de Mattos, na Barroquinha. A estrutura também abrigará as sedes dos conselhos Municipal de Políticas Culturais (CMPC) e Consultivo do Patrimônio Cultural (CCPC), e um café-teatro. As instalações ficarão no antigo Hotel Castro Alves e dois imóveis anexos, cujas obras de recuperação já foram iniciadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), dentro do PAC Cidades Históricas. O investimento é de R\$9,5 milhões, sendo R\$1,5 milhão da Prefeitura para os processos de desapropriação. A ideia de ocupação de espaços e atração de pessoas ao Centro motivou a Prefeitura, por meio deste eixo, a criar um Centro Administrativo Municipal na região. A intenção é levar para a localidade órgãos que estão fora do coração histórico da cidade, com a ocupação de imóveis que não estejam sendo utilizados na região. Além da praticidade em concentrar os serviços municipais próximos uns dos outros, também outros, também ajudará a aumentar o fluxo de pessoas na região, criando uma nova dinâmica no Centro.

DE LUC BESSON
DIRETOR DE
“O QUINTO ELEMENTO”
E
“LUCY”

DANE DEHAAN CARA DELEIVINGNE

VALERIAN
E A CIDADE DOS MIL PLANETAS

10 DE AGOSTO NOS CINEMAS
TAMBÉM EM 3D